

ENSINO REMOTO PARA QUEM? DESAFIOS DA ZONA RURAL.

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

GUTIERREZ; Ariane Alves¹, SOUSA; WÊNIA KEILA LIMA DE²

RESUMO

Com o advento do vírus SARS-CoV-2, que desenvolveu a COVID 19, profissionais e alunos do mundo inteiro precisaram se adaptar às novas metodologias de ensino, dentre elas, os encontros frequentes através de aplicativos de videoconferências para resolução de atividades acadêmicas. Mas, o que tem trazido bastante reflexão ao atual cenário, é o aprofundamento da desigualdade social entre os alunos da escola particular e aqueles da escola pública brasileira. Além disso, dentro da atual conjuntura, encontramos as escolas de zona rural: longínquas, com dificuldade de acesso à internet, com as necessidades de produções para subsistência e o distanciamento social promovido por uma pandemia que se reinventa a cada cepa encontrada. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo, apresentar os principais desafios encontrados em uma escola de zona rural do município de São Francisco do Conde – BA para manter a aprendizagem de seus educandos. O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, amparada pelas contribuições de Minayo (2002) e Gil (2008). Teve como metodologia a coleta de dados através de entrevista, questionário e observação que segundo Minayo (2009), “as técnicas de observação e questionário são consideradas técnicas primárias de dados, isto é, quando o pesquisador produz o dado na interação direta com os sujeitos da pesquisa”. Foram entrevistados 23 responsáveis por estudantes do Fundamental I, devidamente matriculados na Unidade Escolar supracitada. Assim, surgiram algumas categorias através das entrevistas e questionários, como: a dificuldade de acesso à internet, falta de aparelhos tecnológicos de propriedade dos alunos e a falta de formação adequada dos responsáveis para lidar com os entraves na aprendizagem dos educandos. Os resultados encontrados na pesquisa se apresentam da seguinte forma: 84,6% dos alunos utilizam o aparelho celular de seus responsáveis, dividindo com outros irmãos que também estão assistindo aulas remotas, 38,5% não possuem sistema wireless em casa, utilizando assim, a internet de vizinhos ou dados móveis e 46,2% possuem aparelhos celulares sem capacidade de espaço para baixar vídeos e os aplicativos de videoconferência. Mesmo com envio das atividades impressas para casa, foi possível através da observação/correção, perceber que a dificuldade de auxílio para a resolução das mesmas, algumas atividades foram devolvidas sem respostas e apenas com o cabeçalho preenchido. Podemos concluir, através dos resultados iniciais, que nem todos os alunos são contemplados com uma aprendizagem significativa através do ensino remoto. A situação se agrava ainda mais, quando as dificuldades sociais são mais acentuadas, no caso da zona rural, o que deixa evidente a segregação e dualidade no sistema de ensino brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO REMOTO, ZONA RURAL

¹ INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA, arianealves.pejba@gmail.com

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, wenia.keila19@gmail.com